

CAPACITAÇÃO: FORMAÇÃO DE NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Dezembro/2019

Unimed 
Sobral



Facilitador(a)

Equipe de Auditoria de Enfermagem
Unimed Sobral





- Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente.
- Desenvolvimento do Plano de Segurança do Paciente.
- Melhoria dos processos de cuidados com foco na Segurança do Paciente, bem como pratica da educação continuada a toda rede credenciada.



- Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013 institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) que propõe um conjunto de medidas para prevenir e reduzir a ocorrência de incidentes nos serviços de saúde - eventos ou circunstâncias que poderiam resultar ou que resultaram em dano para o paciente.



Objetivos específicos do PNSP:

- I - promover e apoiar a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente em diferentes áreas da atenção, organização e gestão de serviços de saúde, por meio da implantação da gestão de risco e de Núcleos de Segurança do Paciente nos estabelecimentos de saúde;
- II - envolver os pacientes e familiares nas ações de segurança do paciente;
- III - ampliar o acesso da sociedade às informações relativas à segurança do paciente;
- IV - produzir, sistematizar e difundir conhecimentos sobre segurança do paciente; e
- V - fomentar a inclusão do tema segurança do paciente no ensino técnico e de graduação e pós-graduação na área da saúde.



- RDC 36, de 25 de julho de 2013 tem por objetivo instituir ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde através da criação do **Núcleo de Segurança do Paciente**. Significa que o paciente necessita estar seguro durante o processo de cuidado ao qual está submetido. É também tarefa do NSP promover a articulação dos processos de trabalho e das informações que impactem nos riscos ao paciente.



Definições importantes - RDC 36/2013:

- **Boas Práticas de Funcionamento do Serviço de Saúde:** garantia de padrão de qualidade na oferta de serviços prestados em saúde,
- **Cultura da Segurança:** conjunto de valores, competências e comportamentos que sinalizam o comprometimento com a gestão da saúde e da segurança, substituindo a culpa e a punição pela oportunidade de aprender com as falhas e melhorar a atenção à saúde.
- **Dano:** definido como prejuízo temporário ou permanente da função ou estrutura do corpo: física, emocional, ou psicológica, seguida ou não de dor, que necessita de intervenção.
- **Incidente:** evento ou circunstância que poderia ter resultado, ou resultou, em dano desnecessário à saúde.



Definições importantes -RDC 36/2013:

- **Evento Adverso:** evento que produz, ou potencialmente pode produzir, resultados inesperados ou indesejados que afetem a segurança de pacientes, usuários ou outros. Pode ou não causar ou contribuir para a morte, doença ou lesão séria do paciente.
- **Gestão de Risco:** aplicação sistêmica e contínua de políticas, procedimentos, condutas e recursos na identificação, análise, avaliação, comunicação e controle de riscos e eventos adversos que afetam a segurança, a saúde, a integridade profissional, o meio ambiente e a imagem institucional;
- **Segurança do Paciente:** redução do risco de dano associado à atenção à saúde.
- **Tecnologias em Saúde:** conjunto de equipamentos, medicamentos, insumos e procedimentos utilizados na atenção à saúde, bem como os processos de trabalho, a infraestrutura e a organização do serviço de saúde.

IMPLANTAÇÃO DO NSP



- **Aspectos administrativos:** nomeação dos componentes do NSP que estejam vinculados à direção do serviço de saúde e que tenham representantes na direção médica, divisão de enfermagem e farmacêutica, outros.
- **Aspectos técnicos:** realização de reuniões regulares documentadas (atas e listas de presença),
- **Aspectos da formação dos membros do NSP:** capacitação documentada e certificada,
- **Aspectos logísticos:** disponibilidade de recursos humanos, financeiros, equipamentos, insumos e materiais.

IMPLANTAÇÃO DO NSP



A comissão de NSP tem as seguintes atribuições:

- Estimular e avaliar as notificações na Instituição;
- Notificar à Anvisa todos os EAs ou problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde identificados;
- Divulgar informações e alertas internos para evitar que novos efeitos adversos ou problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde aconteçam;
- Providenciar medidas preventivas e corretivas, como educação continuada, publicação de alertas, informes e boletins, interdição de lotes, reprovação e suspensão de marcas de medicamentos e outros produtos para saúde, além de acompanhar o processo após a intervenção;
- Realizar palestras, treinamentos para o público interno para disseminar informações sobre as ações corretivas e preventivas, além da importância das notificações;
- Estabelecer indicadores de desempenho do serviço e da qualidade dos produtos utilizados no serviço de saúde.

PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE



- Objetivo: definir ações de segurança do paciente para prevenir a ocorrência de incidentes e eventos adversos relacionados à assistência dos serviços de saúde.
- Desenvolvimento do PSP: Elaboração:
 1. Realizar o reconhecimento e o mapeamento dos riscos institucionais relacionados aos processos de assistência;
 2. Formular indicadores e traçar metas a serem trabalhadas pelos serviços de saúde,
 3. Elaborar estratégias e ações para prevenir e minimizar riscos nos serviços de saúde.



Elaboração de ficha técnica para cada indicador: Ex.:
Incidência de Úlcera por Pressão - UPP

- Título: Número de novos casos de pacientes com UPP em dado período dividido pelo número de pacientes internados expostos ao risco de UPP no período X 100.
- Nível de Informação: Resultado (efeito do cuidado no estado de saúde do paciente e das populações).
- Dimensão da Qualidade: Segurança



- Numerador: Número de casos novos de pacientes com úlcera por pressão.
- Denominador: Número de pacientes internados expostos ao risco de úlcera por pressão.
- Definição: Descrição do conceito de UPP, e seus estágios.



- Racionalidade: Justificativa e evidência científica para o indicador (literatura sobre as consequências de UPP para longa permanência de pacientes internados, dados estatísticos de óbitos em pacientes com UPP etc).
- Fonte de Dados: Fonte primária de onde os dados podem ser obtidos e/ou os sistema(s) de informações (Prontuário de pacientes)



Sugestões de Indicadores a serem trabalhados pelos serviços de saúde:

Indicadores Clínicos

- Proporção de pacientes com risco de queda realizada na admissão;
- Número de quedas com dano;
- Número de quedas sem dano;
- Índice de quedas;
- Taxa de quedas em pacientes acima de 64 anos



Indicadores Clínicos

- Percentual de pacientes avaliados quanto ao risco de úlcera por pressão na admissão;
- Percentual de pacientes que receberam avaliação diária do risco de úlcera por pressão.
- Incidência de úlcera por pressão



Indicadores Clínicos

- Número de eventos adversos devido a falhas na identificação do paciente;
- Proporção de pacientes com pulseiras padronizadas entre os pacientes atendidos na instituição



Prevenção e Controle de Infecções

- Consumo de preparação alcoólica para mãos - monitoramento do volume de preparação alcoólica para mãos para cada 100 ou 1000 pacientes/dia;
- Consumo de preparação antisséptica para mãos - monitoramento do volume de preparação de sabonete líquido para cada 100 ou 1000 pacientes/dia.



Indicadores para cirurgia segura

- Número de cirurgias em local errado.
- Número de cirurgias em paciente errado.
- Número de procedimentos cirúrgicos incorretos.
- Taxa de adesão à lista de Verificação de Cirurgia Segura.



Indicadores de Medicamentos

- Percentual de medicamentos potencialmente perigosos ou de alta vigilância diferenciados de outros medicamentos com sinalizações, alertas ou outro sistema;
- Taxa de erros na prescrição de medicamentos;
- Taxa de erros na dispensação de medicamentos;
- Taxa de erros na administração de medicamentos;
- Percentual de medicamentos prescritos com instruções ambíguas sobre a dose;
- Percentual de medicamentos para terapia intermitente prescritos de maneira segura;
- Taxa de Eventos Adversos relacionados ao uso de medicamentos em hospitais.

MELHORIA DOS PROCESSOS DE CUIDADOS



Baseia-se nas metas propostas pela OMS (Organização Mundial de Saúde):

- Reduzir infecções com a prática de higiene das mãos,
- Estabelecer cirurgia segura, com local de intervenção, procedimento e paciente corretos,
- Identificar corretamente os pacientes,
- Melhorar a comunicação no ambiente dos estabelecimentos de Saúde,
- Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos,
- Reduzir os riscos de quedas e de úlceras por pressão.

MELHORIA DOS PROCESSOS DE CUIDADOS



Protocolos de Segurança do Paciente: Portaria nº 1.377, de 9 de julho de 2013 e Portaria nº 2.095, de 24 de setembro de 2013:

- Protocolo de cirurgia segura
- Protocolo de prática de higiene das mãos
- Protocolo de prevenção de úlcera por pressão
- Protocolo de prevenção de quedas
- Protocolo de identificação do paciente
- Protocolo de segurança na prescrição e de uso e administração de medicamentos

MELHORIA DOS PROCESSOS DE CUIDADOS



- Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).
- Portaria nº 1.377, de 9 de julho de 2013. Aprova os Protocolos de Segurança do Paciente.
- Portaria nº 2.095, de 24 de setembro de 2013. Aprova os Protocolos Básicos de Segurança do Paciente.
- Resolução - RDC Nº 36, de 25 de Julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde - Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- Documento de Referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. O estímulo a uma prática assistencial segura. Os protocolos. Ministério da Saúde/Fundação Osvaldo Cruz/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília - DF, 2014.

BIBLIOGRAFIA



- Ministério da Saúde/Fundação Osvaldo Cruz/Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Documento de Referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca. Acesso em 12 de dezembro de 2017.
- IBSP - Instituto Brasileiro para a Segurança do Paciente. Disponível em: <https://www.segurancadopaciente.com.br>. Acesso em 12 de dezembro de 2017.
- Proqualis. Disponível em: <https://proqualis.net/indicadores/incidencia-de-ulcera-por-pressao>. Acesso em 20 de janeiro de 2018.

